
Práticas de cuidados culturais utilizadas no puerpério por mulheres quilombolas: um estudo bibliométrico

Cultural care practices used in the puerperium by quilombola women: a bibliometric study

Zaline de Nazare Oliveira de Oliveira

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7083-4973>

Universidade do Estado do Pará, Brasil

E-mail: zalinenooliveira@hotmail.com

Raiane Cristina Mourão do Nascimento

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7306-9258>

Universidade do Estado do Pará, Brasil

E-mail: raiani-13@hotmail.com

Adriano Portugal de Oliveira

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3686-7039>

Universidade do Estado do Pará, Brasil

E-mail: adrianoportugal88@gmail.com

Rubenilson Caldas Valois

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9120-7741>

Universidade do Estado do Pará, Brasil

E-mail: rubenilsonvalois@gmail.com

Maria Elizabete de Castro Rassy

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7214-5079>

Universidade do Estado do Pará, Brasil

E-mail: maria.rassy@uepa.br

Josias da Costa Júnior

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8773-9737>

Universidade do Estado do Pará, Brasil

E-mail: josiasdacosta@uepa.br

RESUMO

Objetivo: Reconhecer, descrever e explorar a produção científica sobre as práticas culturais de cuidados utilizadas no puerpério por mulheres quilombolas. **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo revisão bibliométrica, fundamentada na aplicação do Methodi Ordinatio, com abordagem quantitativa, para gerar o portfólio bibliográfico. **Resultados:** Inicialmente foram exportados 1.835 estudos para o *Software Rayyan*®, dos quais 54 foram excluídos por estarem duplicados em uma ou mais base de dados, restando o quantitativo de 1781 que foram analisados, dos quais 5 figuram no contexto da pesquisa, sendo encontrados na BVS e distribuídos em periódicos nacionais. No geral, constatou-se que a maioria dos documentos foram publicados no idioma português (96,5%), a maioria veiculadas em periódicos nacionais, havendo aumento das publicações entre os anos de 2019 a 2021. Constatou-se carência de artigos que abordassem a temática práticas de cuidados culturais utilizadas por mulheres quilombolas no período puerperal.

Palavras-chave: Práticas culturais; Mulheres; Quilombolas; Período pós-parto;

ABSTRACT

Objective: To recognize, describe and explore the scientific production on the cultural care practices used in the puerperium by quilombola women. **Methods:** This is a descriptive study, of the bibliometric review type, based on the application of the Methodi Ordinatio, with a quantitative approach, to generate the bibliographic portfolio. **Results:** Initially, 1,835 studies were exported to the Rayyan® Software, of which 54 were excluded because they were duplicated in one or more databases, leaving the quantity of 1781 that were analyzed, of which 5 appear in the context of the research, being found in the VHL and distributed in national journals. Overall, it was found that most of the documents were published in the Portuguese language (96.5%), most of them published in national journals, with an increase in publications between the years 2019 and 2021. There was a lack of articles addressing the theme of cultural care practices used by quilombola women in the puerperal period.

Keywords: Cultural practices; Women; Quilombolas; Postpartum period;

INTRODUÇÃO

O processo de parir é uma grande experiência que trás consigo durante sua trajetória inúmeros significados e representações dentro de cada cultura, sendo mediado por concepções de saúde, corpo, vida humana, entre outros. Além disso, essa dimensão reflete as práticas de cuidados culturais que surgiram há muito tempo atrás, sendo desenvolvidas também em comunidades tradicionais quilombolas (Neves, 2019).

O puerpério, por sua vez, é conhecido entre as mulheres como o período de resguardo, quarentena, ou até mesmo o pós-parto, etapa de grande importância e transformação na vida da mulher. Desse modo, no processo do puerpério à assistência e os cuidados à saúde destinados à mulher quilombola era passado de geração em geração, através de uma troca de saberes e conhecimentos, práticas culturais que eram compartilhadas pelas parteiras da própria comunidade, práticas essas que tem o reconhecimento do Ministério da Saúde (Brasil, 2010).

As práticas de cuidados são inseridas dentro dos saberes populares/empíricos dessas comunidades tradicionais quilombolas, desenvolvidas no âmbito coletivo, social, e até mesmo individual. Nesse caso, as práticas de cuidados no puerpério são realizadas tendo como a principal vertente o processo de humanização, práticas de cuidados de qualidade, valorizando a mulher no período puerperal, suas crenças, valores e cultura (Prates, 2018).

Ademais, alguns profissionais acabam não conhecendo essas práticas de cuidados desenvolvidas no período puerperal em comunidades tradicionais quilombolas, desencadeando grande dificuldade no atendimento quando procurado pelas mulheres

quilombolas. Surge então a grande presença e a importância do desenvolvimento e valorização das práticas dentro de suas próprias comunidades quilombolas, o que também permite fácil acesso e está diretamente ligada ao seu contexto e realidade, valorizando ainda mais suas crenças (Pereira, 2015).

O objetivo desta pesquisa foi reconhecer, descrever e explorar a produção científica sobre as práticas culturais de cuidados utilizadas no puerpério por mulheres quilombolas, tendo como produto a elaboração de portfólio bibliométrico baseado na *Methodi Ordinatio*. Diante ao contexto apresentado, há necessidade de estudos mais aprofundados sobre as práticas de cuidados culturais no puerpério por mulheres quilombolas, nesse caso, foi por meio de um estudo bibliométrico, que permite a análise e mensuração de produções científicas.

MÉTODOS

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo revisão bibliométrica, fundamentada na aplicação do *Methodi Ordinatio*, com abordagem quantitativa, para gerar o portfólio bibliográfico. Para a presente revisão, baseou-se na seguinte questão de pesquisa: qual o perfil bibliométrico das práticas culturais de cuidados utilizadas no puerpério por mulheres quilombolas?

Este estudo constitui-se como produto da disciplina Tópicos Especiais, desenvolvida no contexto das atividades do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, modalidade Mestrado Acadêmico, de uma universidade pública no estado do Pará.

A busca dos dados foi realizada nos meses de maio a junho de 2023, em diferentes bases de dados, sendo selecionadas aquelas mais relevantes no campo da Enfermagem, a saber: *BSV (Medline, LILACS, BDNF, CVSP-Brasil), SCOPUS, WEB OF SCIENCE e PUBMED*, por meio do Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) - Ministério da Educação. As etapas da revisão bibliométrica foram fundamentadas na metodologia *Methodi Ordinatio*, composta por nove etapas (Pagani *et al.*, 2017; Pagani *et al.*, 2015).

A primeira etapa, “estabelecimento da intenção de pesquisa”, relaciona-se a estratégia de busca a metodologia PICO, em que a População se refere mulheres

quilombolas; o Interesse, as práticas de cuidado culturais e o Contexto situa-se no puerpério (Araújo, 2020).

A segunda etapa, “pesquisa preliminar com as palavras-chaves nas bases de dados”, realizada nas bases de dados por meio da combinação dos descritores reconhecidos na plataforma de Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), com o auxílio dos operadores booleanos AND e OR (Hanauer *et al.*, 2015). A terceira, “Definição e combinação das palavras-chave e bases de dados”, se deu nos idiomas português e inglês da seguinte forma: (“mulheres quilombolas” OR “quilombos” OR “populações tradicionais” OR “povos tradicionais” OR “comunidades tradicionais” OR “cultura tradicional” OR “quilombola women” OR “quilombos” OR “traditional populations” OR “traditional peoples” OR “traditional communities” OR “traditional culture” AND “cuidados” OR “care” AND “puérperas” OR “pós-parto” OR “puerperal women” OR “postpartum”). A estratégia de busca foi padronizada nas bases, em que se utilizou a ferramenta de pesquisa avançada e o rótulo de campo da pesquisa baseado em tópicos (título, resumo e palavras-chave). Foram considerados os artigos completos indexados em revistas da saúde, de idiomas inglês, espanhol e português, disponíveis nas bases de dados BVS, SCOPUS, WEB OF SCIENCE e PUBMED no recorte temporal de 2013 a junho de 2023.

A quarta etapa, “busca final nas bases de dados”, ocorreu no período de maio a junho de 2023, sendo os resultados exportados no formato RIS para o Software Rayyan®. Foram usados programas para a seleção/exportação e construção do portfólio bibliográfico, os quais condizem em ordem de uso ao Software Rayyan®, JabRef®, software Microsoft Excel® e para criação das imagens Software VOSViewer® (Eck e Waltman, 2022). Para gerar o valor do índice InOrdinatio foi utilizado CiteScore 2021 e o Google Scholar.

Na quinta etapa, “procedimento de filtragem”, foram detectados os documentos duplicados e o restante foi analisado por meio da leitura dos títulos e resumos. A sexta, sétima etapa, respectivamente, “identificação do fator de impacto, ano de publicação e número de citações”; “classificação dos artigos utilizando o InOrdinatio” (Tabela 4).

A oitava “localização dos textos em formato integral”. Foi realizada concomitantemente à etapa 6, ressalta-se que é importante para o pesquisador estar logado pela instituição a qual está vinculado na plataforma CAFe - CAPES, ou VPN de sua instituição, nem todos os artigos têm acesso livre. Na nona etapa “leitura sistemática e

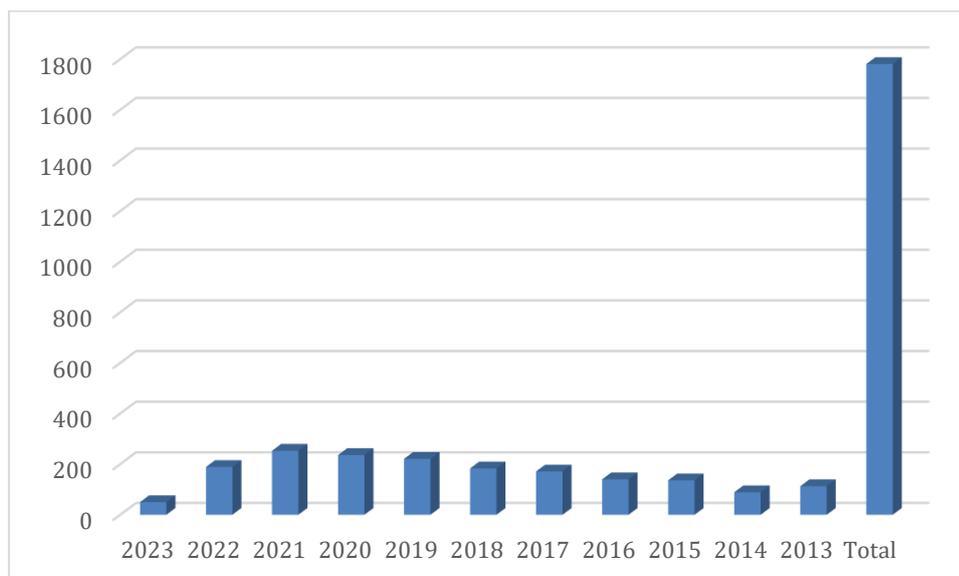
análise dos artigos”, foi atendida parcialmente, por ter sido realizada leitura flutuante dos artigos selecionados para o portfólio bibliográfico (Tabela 4).

RESULTADOS

A etapa de triagem foi iniciada a partir da identificação dos documentos nas bases de dados BSV (Medline, LILACS, BDENF, CVSP-Brasil), SCOPUS, WEB OF SCIENCE e PUBMED, obedecendo aos critérios definidos, possibilitando a exportação de 1.835 estudos para o *Software Rayyan*®, sendo oriundos BSV 1816, SCOPUS 8, WEB OF SCIENCE 6 e PUBMED 5, dos quais 54 foram excluídos por estarem duplicados em uma ou mais base de dados, restando o quantitativo de 1781. No *Rayyan*® pôde-se identificar, de forma geral, as informações sobre os principais periódicos de publicação dos documentos, autores, tipo de publicação e idioma de origem.

As publicações estão dispostas no formato de artigo científico nas bases de dados, tendo o predomínio de publicações em português (96,5%), seguida de espanhol (3,2%) e inglês (0,28%). No que se refere ao quantitativo de documentos publicados por ano, foi possível identificar que houve os seguintes números: 2023 com 50 (2,81%); 2022 com 189 publicações (10,6%); 2021 com 253 publicações (14,2%); 2020 com 236 publicações (13,3%); 2019 com 221 publicações (12,4%); 2018 com 183 publicações (10,3%); 2017 com 171 publicações (9,6%); 2016 com 140 publicações (7,86%); 2015 com 136 publicações (7,64%); 2014 com 89 publicações (5%); 2013 com 113 publicações (6,34%). Observa-se que houve uma crescente margem de publicações nos últimos anos representados pelo Gráfico 1 a seguir.

Gráfico 1 – Distribuição de produção nos últimos dez anos.



Fonte: Dados da pesquisa, 2023.

Foram encontrados 486 títulos distintos de periódicos e, diante disso, a análise da dispersão do conhecimento, por meio da Lei de Bradford, possibilitou a definição de quatro grupos, segundo a produtividade individual dos periódicos. A zona 1, formado por 13 (25,4%) periódicos, onde foram publicados 452 documentos; Zona 2, congregando 32 (25%), cujo total de publicações foi 445 artigos; Zona 3, com 90 (24,9%) periódicos e 444 publicações; e Zona 4, composta por 351 (24,7%) periódicos, com 440 artigos publicados. A Tabela 1 apresenta os treze primeiros periódicos mais importantes (zona 1) que contêm 25,4% (n=452) do total de artigos.

Tabela 1 – Periódicos da zona 1, com maior prevalência.

Abreviatura	N	%
BMC Pregnancy Childbirth	89	5
Midwifery	50	2,81
Rev. enferm. UFPE	44	2,47
Cad. saúde pública	34	1,91
Rev. Bras. Saúde Mater. Infant. (Online)	33	1,85
Matern Child Health J	32	1,8
Arch Womens Ment Health	27	1,52
PLoS One	26	1,46
Women Birth	26	1,46
BMJ Open	24	1,35
Rev. bras. ginecol. Obstet	24	1,35
Cad Saude Publica	22	1,24
Ciênc. Saúde Colet	21	1,18

Fonte: Dados da pesquisa, 2023.

O quantitativo total de autores foi 7991, 20% do total foram responsáveis por 3.139 (32,9%) autorias, sendo que o número de documentos de acordo com a quantidade de autores se deu da seguinte forma: 4 autores tiveram maior número de publicações sendo 22, 17, 13, e 12 respectivamente; 2 publicaram 11; 2 publicaram 10; 5 publicaram 9; 3 publicaram 8 e 11 publicaram 7; 13 publicaram 6; 30 publicaram 5; 60 publicaram 4; 134 publicaram 3; 638 publicaram 2 e 7044 publicaram apenas 1 documento. A tabela 2 representa os 10 autores que mais se destacaram.

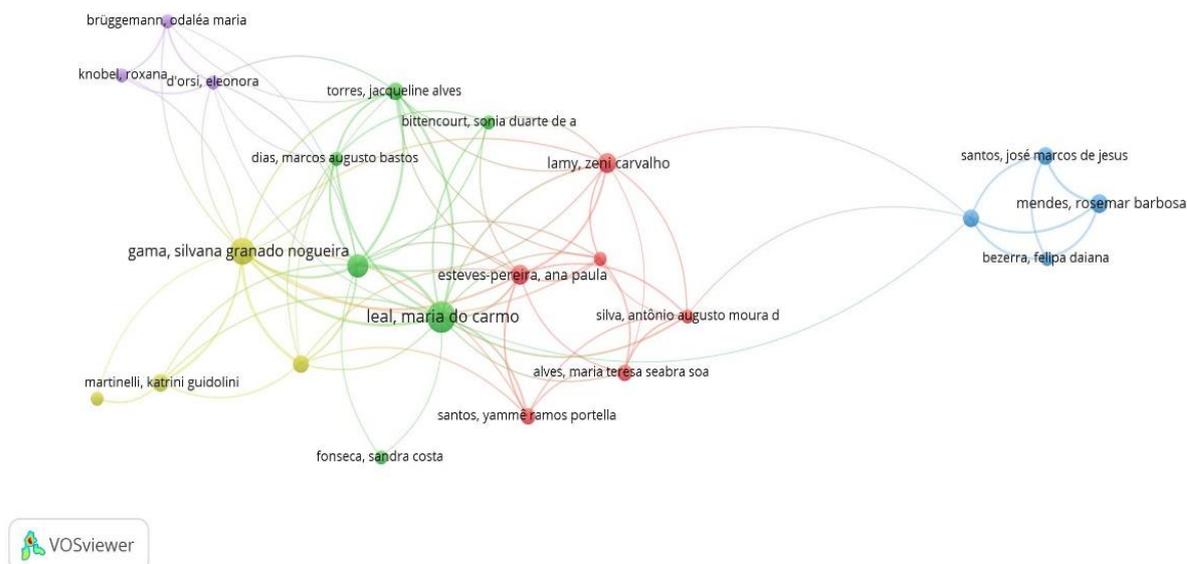
Tabela 2 – Dez autores com maior destaque.

Autor(a)	N	%
Leal, Maria do Carmo	22	0,23
Gama, Silvana Granado Nogueira da	17	0,18
Domingues, Rosa Maria Soares Madeira	13	0,14
Ferrari, Rosângela Aparecida Pimenta	12	0,13
Baratieri, Tatiane	11	0,12
Surita, Fernanda Garanhani	11	0,12
Cesar, Juraci Almeida	10	0,1
Myer, Landon	10	0,1
Alves, Valdecyr Herdy	9	0,09
Esteves-Pereira, Ana Paula	9	0,09

Fonte: Dados da pesquisa, 2023.

A análise da rede de coautoria foi realizada com o auxílio do *Software Vosviewer®*, permitindo analisar as relações de criação, publicação e coautoria dos estudos (Eck e Waltman, 2022), sendo representada na **Figura 1**. Esta investigação baseou-se no emprego do filtro de pelo menos 5 ocorrências de autores nos documentos, gerando 5 *clusters* e o total de 24 itens, com 64 conexões entre os autores.

Figura 1 - Grafo da rede de Coautoria fornecido pelo Software Vosviewer®.



Fonte: Imagem gerada pelo Software Vosviewer®.

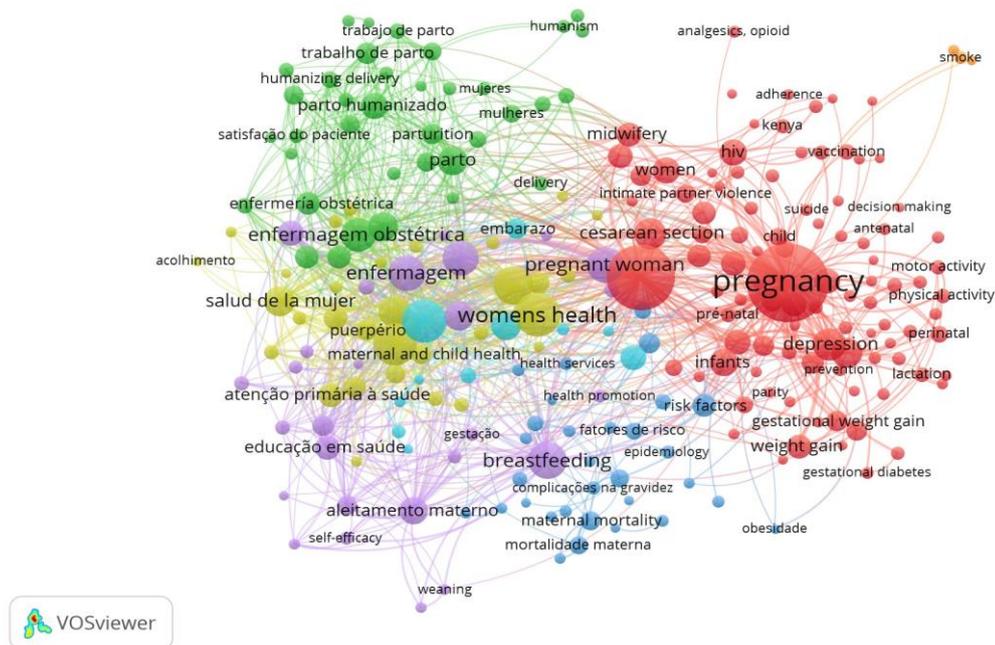
Observa-se a influência científica de determinados autores, responsáveis pela concentração do foco de produções científicas e por maiores números de conexões com o *cluster* a que pertence e com os demais. Nesse sentido, tem-se destaque a autora Leal, disposto no *cluster* da cor verde, o qual é autor de 22 documentos e possui 22 conexões, das quais 5 são com o próprio grupo e 17 com os *clusters* próximos. Ademais, a autora Gama teve grande relevância, acomodado no agrupamento da cor amarela, o qual apresenta-se em 17 documentos e possui 14 conexões, sendo 3 com o seu *cluster* e o restante com 3 grupos diferentes.

Foram contabilizadas 3.928 palavras-chave, utilizadas para a indexação dos materiais, totalizando 12.779 citações. Ao empregar a Lei de Zipf e observar a tabulação das palavras, ordenada de forma decrescente, segundo a frequência em que elas ocorreram, pode-se definir três grupos: Zona Trivial, constituída por 26 (0,7%) palavras e 2908 (22,8%) citações; Zona Interessante, por 418 (11%), com 5049 (39,5%) citações; e Zona de Ruído, por 3484 (89%), com 4.822 (37,7%) citações.

A análise da distribuição de palavras-chave, foi efetuada por meio do Software Vosviewer® e está representada na Figura 2. Nesta avaliação foi utilizado o filtro de no mínimo 8 ocorrências da palavra nos documentos, ocasionando a aparição de 6 clusters com 238 itens no total.

A partir do grafo abaixo, notou-se a disposição dos termos nos idiomas português e inglês, dos quais tem-se destaque a ocorrência das seguintes palavras: “pregnancy” (512), “womens health” (185), “depression” (104), “infants” (101), “pregnant Woman” (95), “enfermagem” (87), “cesarean section” (71), “enfermagem obstétrica” (71), “salud de la mujer” (71), “parto” (64), “Aleitamento materno” (58), “Breastfeeding” (52), “parto humanizado” (50), “women” (49), “weight gain” (47), “Midwifery” (44), “HIV” (42), “atenção primaria a saúde” (40), “educação em saúde” (39).

Figura 2 - Grafo da distribuição de palavras-chave fornecido pelo Software Vosviewer®.



Fonte: Imagem gerada pelo Software Vosviewer®.

Conforme a análise dos 1781 documentos no Software Rayyan®, por meio da leitura de título e resumo de cada, foram selecionados 5 estudos para compor o portfólio bibliográfico, dos quais todos são provenientes da BVS. Tais estudos foram exportados ao Software JabRef® a fim de organizar os dados em formato de tabela e, posteriormente, tais informações foram exportadas ao Software Microsoft Excel® para o cálculo do InOrdinatio.

A Tabela 4 expõe o perfil das 5 publicações selecionadas para compor o portfólio bibliográfico, apresentando o título do estudo, autor(es), periódico em que foi publicado, fator de impacto (FI) do periódico, número de citações (CI) e ano de publicação. O InOrdinatio foi adquirido por meio da fórmula $(FI/1000) + (\alpha * (10 - (Anopesq - Anopub))) + (Ci)$, encontrando-se organizado e classificado de forma decrescente (Pagani *et al.*, 2017). É relevante destacar que, ficou estabelecido que o valor da constante α foi 10.

De acordo com a análise do portfólio, as publicações ocorreram em periódicos diferentes, havendo 5 revistas científicas. Além do mais, 100% dos estudos apresentam-se no formato de artigos científicos, veiculados, em sua grande maioria, no idioma português (100%). Ressalta-se ainda que, os cinco documentos foram publicados em periódicos nacionais, sendo revista Saúde em Debate, Revista de Enfermagem da

Universidade do Rio de Janeiro, Revista Ciência, Cuidado e Saúde, Revista Brasileira em promoção a Saúde, Revista de Enfermagem da Universidade Federal de Pernambuco.

Diante das publicações relacionadas com a temática, que compuseram o portfólio, tem-se destaque para o ano de 2016 com 2 (40%) publicações cada, conforme caracterizado na Tabela 4. Nos últimos anos, em ordem crescente de publicação, tem-se o ano de 2016 com 2 (40%), 2020, 2019 e 2018 com 1 publicação cada.

Tabela 4 - Portfólio de pesquisa a respeito de práticas culturais de cuidados utilizadas por mulheres quilombolas no período puerperal nos anos de 2016 a 2020.

ID	Título	Autor(es)	Periódico	Ano	FI	Ci	InOrdinatio
1	Cultura dos povos originários da floresta amazônica na gestação e no puerpério: uma revisão de escopo sob o ponto de vista da segurança alimentar e nutricional	Silva, A.B. et al.	Saúde debate	2019	0	8	10,73684
2	Comunidade de remanescentes de quilombolas: práticas culturais de cuidado utilizadas no puerpério	Lucena, T.S.d. et al.	Rev. enferm. UERJ	2020	0,5	3	8,552632
3	Práticas de cuidado de parteiras e	Bonfim, J.O. et al.	Rev. bras. promoção.	2018	0	8	6,754386

	mulheres quilombolas à luz da antropologia interpretative		saúde (Impr.)				
4	Práticas de cuidado de si: mulheres no período puerperal	Castiglioni, C.M. et al.	Rev. enferm. UFPE on line	2016	0	8	0,789474
5	Práticas de autocuidado no primeiro ano pós-parto	Quirino, Á.F.A. et al.	Ciênc. cuid. saúde	2016	0	3	-5,46053

Fonte: Pagani *et al.*, 2017. Dados da pesquisa, 2023.

Ao analisar a distribuição das palavras-chave nos artigos selecionados, foram identificadas 21 palavras, todas no idioma português em épocas variadas, tendo como destaque os termos: “saúde da mulher” (4), “período pos-parto” (4), “enfermagem” (2), “grupo com ancestrais do continente africano” (2).

DISCUSSÃO

Neste estudo, o idioma que prevaleceu foi a Língua Portuguesa em 96,5% publicações, em conformidade com a nacionalidade dos periódicos, seguido da Língua Espanhola (3,2%) e Língua Inglesa (0,28%). A soberania das publicações no idioma em português reflete nas particularidades da miscigenação cultural, ou seja, vindos da cultura indígena e negra, onde mostram singularidades por crença, valores e práticas (Lucena, 2020). Além disso, é crucial o entendimento de como foram percebidas e tratadas essas culturas em países colonizados, onde a territorialidade negra pode ser referida não a uma realidade equivocada e distante, mas sim, a uma dimensão simbólica da sua própria identidade cultural (Leite, 2008). Assim, apresenta-se relação direta com o contexto cultural local em países de língua portuguesa.

Quanto ao número de publicações por ano, este estudo identificou que a produção científica relacionada com a estratégia de busca sobre as práticas culturais de cuidados utilizadas no puerpério por mulheres quilombolas cresceu nos últimos anos, correspondentes ao período de 2019 a 2021, na qual, possui o grande número de trabalhos publicados, inferindo o crescimento de estudos sobre a temática ou relacionado com a estratégia montada. Ressalta-se ainda, que nos últimos anos tem-se a maior abrangência de estudos sobre vulnerabilidades da população negra e as dificuldades que essas populações possuem ao acesso aos serviços de saúde, desde a atenção primária até os serviços especializados, assim como constata a desigualdade de gênero e racismo como fatores de vulnerabilidades para as mulheres, e conseqüentemente o maior risco de agravos à saúde da mulher negra (Durand e Heidemann, 2020).

Nessa perspectiva, percebe-se a importância de se trabalhar a autonomia e autoria frente a realidade que as mulheres quilombolas vivem, onde há relações diretas de estratégias de promoção da saúde no fortalecimento em se trabalhar com círculos de cultura, correlacionando ferramentas de qualidade de vida (Silva *et al.*, 2020). No que concerne a Lei de Lotka, ressalta-se que ela busca mensurar a produtividade de autores a partir de um cálculo matemático, em que poucos autores são responsáveis na quantidade de produções, corroborando com os resultados encontrados, em que uma minoria se destacou com maior quantidade de documentos e conexões entre os achados (Tyll *et al.*, 2023).

Ao ser aplicada a Lei de Zipf, ao qual se correlaciona entre o número de palavras diferentes e a frequência do seu uso, ou seja, onde encontra-se uma regularidade na seleção e uso das palavras em que um pequeno número de palavras é usado com muito mais frequência, sendo emergidas neste trabalho dos termos indexadores dos documentos nas bases de dados, podendo-se ratificar o princípio que há na distribuição de palavras do texto um ponto de transição entre as palavras de alta frequência e de baixa frequência. Nessa região de transição estão as palavras de maior conteúdo semântico sobre o tema em questão (Leite *et al.*, 2019). De outro modo, ao analisar o contexto da rede de palavras-chaves, observa-se que as maiores ocorrências estão no idioma inglês e português e se referem parcialmente ao contexto do tema pesquisado, pois infelizmente a produção científica sobre a temática ainda são escassas.

Quanto à composição do portfólio bibliográfico, a *Methodi Ordinatio* foi empregada com o objetivo de qualificar as produções científicas, levando em conta a

importância do fator de impacto de uma publicação, número de citações e o ano da pesquisa. Além disso, esses fatores expressam a relevância de periódicos, a maiores probabilidades de novos avanços na área trabalhada e, por fim, a valorização dos trabalhos mais recentes na área de conhecimento. (Pagani *et al.*, 2017; Pagani *et al.*, 2015).

Desse modo, os dados sobre as publicações por ano validam os achados iniciais, validando um número maior de pesquisas publicadas entre os anos de 2019 a 2021. No entanto, ao analisar o portfólio de pesquisa, tem-se que as produções com InOrdinatio mais elevado estão presentes entre 2016 e 2020, tendo como *a priori* diretamente o acúmulo de citações referente ao tempo da publicação em periódicos que apresentam fator de impacto atual mais elevado e, desta forma, tais índices contribuem para ascensão destes periódicos (Pagani *et al.*, 2017; Pagani *et al.*, 2015).

Mediante ao estudo, as mulheres quilombolas possuem grandes conhecimentos culturais que são repassados pela mãe, avós, tias e pessoas mais antigas da própria comunidade tradicional quilombola, todos esses conhecimentos são utilizados para vários fins pelas mulheres quilombolas, inclusive no processo de cuidar e evitar algumas complicações durante o período do puerpério, levando em consideração suas crenças e valores, resgatando e valorizando sua cultura e singularidade no processo de cuidar (Ruiz, 2017).

Ao enfatizar os modos dos saberes e experiências do partejar, os saberes ancestrais dessas mulheres, em geral, resulta do somatório de objetos e procedimentos que dão sentido e significado ao seu ofício, no qual suas habilidades emergem por meio das observações, orientações, posturas e posições, indicação de óleos, ervas para chás e banhos, simpatias, rezas e cantos, realização de toques e massagens, os quais são elaborados, aperfeiçoados, administrados e sistematizados pelas parteiras, produzindo a tecnologia do atendimento ao parto e nascimento domiciliares em suas comunidades (Silva, 2016).

CONCLUSÃO

A presente pesquisa identificou tendências e crescimento do conhecimento científico sobre as praticas de cuidados com gestantes e puérperas em diversos contextos, entretanto, existe carência e lacunas relacionado a estudos sobre as práticas de cuidados

culturais utilizadas no puerpério por mulheres quilombolas, visto que se trata de uma população que necessita de políticas pública, cuidado humanizado e respeito cultural.

Com isso, recomenda-se a realização de novos estudos que possibilitem aprofundar sobre a temática no que tange em conhecer e investigar, sobre as práticas culturais de cuidados utilizadas por mulheres quilombolas no período gestacional.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, W.C.O. Recuperação da informação em saúde: construção, modelos e estratégias. **Converg. Ciênc. Inform.** 2020; 3(2): 100-134.

BRASIL. Ministério da Saúde (BR). Secretaria de Atenção à Saúde. **Parto e nascimento domiciliar assistidos por parteiras tradicionais**. O Programa Trabalhando com Parteiras Tradicionais e experiências exemplares [Internet]. Brasília: Ministério da Saúde, 2010. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/parto_nascimento_domiciliar_parteiras.pdf. [acesso em 2023 Julho 25].

DURAND, Michelle Kuntz; HEIDEMANN, Ivonete Teresinha Schuler Buss. Mulheres Quilombolas e o Itinerário de Pesquisa de Paulo Freire. **Texto e Contexto Enfermagem**. 2020.

ECK, N.J.V.; WALTMAN, L. **VOSviewer manual**. Leiden: Universiteit Leiden. 2022.

HANAUER, David A. et al. Supporting information retrieval from electronic health records: A report of University of Michigan's nine-year experience in developing and using the Electronic Medical Record Search Engine (EMERSE). **Journal of biomedical informatics**, v. 55, p. 290-300, 2015.

LEITE, Ilka Boaventura. O projeto Político Quilombola Desafios, Conquistas e Impasses Atuais. **Revista Estudos Feministas**, Florianópolis, 16(3):424. Set. 2008.

LEITE, Rafael Angelo Santos. et al. Bibliometria Como Trilha de Conhecimento e Pesquisa. **Anais do V Encontro Nacional de Propriedade Intelectual**. Florianópolis, v. 5, n. 1.p. 01-06. 2019.

LUCENA, Tâmara Silva de. Comunidade De Remanescentes de Quilombolas: Práticas Culturais de Cuidado Utilizadas no Puerpério. **Revista de Enfermagem da Universidade do Rio de Janeiro**. 2020

NEVES, Naiara Maria Santana. “De Canoa até o Hospital”: Processos de Transformação e Medicalização das Práticas de Parto em Quilombos do Recôncavo Baiano. **Revista Mundaú**. Bahia, n.6 p. 122-144. 2019.

PAGANI, Regina Negrini. et al. Avanços na composição da Methodi Ordinatio para revisão sistemática de literatura. **Revista Ciência da Informação**. V. 46. n.2 p. 161-187. 2017

PAGANI, Regina Negrini. et al. Methodi Ordinatio: uma proposta de metodologia para selecionar e classificar artigos científicos relevantes, englobando fator de impacto, número de citações e ano de publicação. **Revista Cientometria [online]**. v. 105. n.1p. 2109-2135. 2015.

PEREIRA, L.L.; SILVA, H.P.; SANTOS, L.M.P. More doctors for Brazil project: a case study in quilombo communities. **Rev. Associação Bras. Pesquisadores Negros**. 2015; 7(16):28-51. Available from: <https://www.researchgate.net/publication/281032212>

PRATES, L.A.; POSSATI, A.B.; TIMM, M.S.; CREMONESE, L.; OLIVEIRA, G.; RESSEL, L.B. Meanings of health care assigned by quilombola women. **Rev Pesqui**. 2018;10(3):847-55.

RUIZ, Mariana Torreglosa et al. Blood loss and signs or symptoms during puerperal assessment: implications for nursing care/Perda hemática e sinais ou sintomas durante avaliação puerperal: implicações para a assistência de enfermagem/Pérdida hemática y signos o síntomas durante la evaluación puerperal: implicaciones para la atención de enfermería. **Enfermagem Uerj**, v. 25, n. 1, p. NA-NA, 2017.

SILVA, Angélica Baptista. et al. Cultura dos povos originários da floresta amazônica na gestação e no puerpério: uma revisão de escopo sob o ponto de vista da segurança alimentar e nutricional. **Saúde em Debate**, v. 43, p. 1219-1239, 2020.

SILVA, T.S.S.; BOMFIM, C.A.; LEITE, T.C.R.; MOURA, C.S.; BELO, N.O.; TOMAZI, L. Hipertensão arterial e fatores associados em uma comunidade quilombola da Bahia, Brasil. **Cad Saúde Coletiva (Online)**. 2016.

TYLL, Milene de Andrade Gouvêa. et al. Estresse Ocupacional em Profissionais Intensivistas: Estudo Bibliométrico. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**. v. 23. n.7. 2023.